Ata Nº 05/2025

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, em seção ordinária, na Sede da ACI, representantes das entidades integrantes do Conselho Municipal do Plano Diretor, que constam na lista de presença anexa. Após a contagem dos presentes, iniciou-se a reunião com 12 conselheiros. O presidente Marcelo consultou os conselheiros presentes sobre a Ata 04/2025, sendo a mesma aprovada por unanimidade. Seguindo a pauta, foi apresentada a Empresa NÓS URBANOS CONSULTORIA EM PROJETOS E PATRIMÔNIO LTDA, representados pela Arquiteta Carline e o Historiador Cristiano. Rita falou que o processo iniciou junto à prefeitura, e os encontros estão ocorrendo com o grupo de trabalho. A arquiteta Carline explicou como serão as etapas de trabalho, e comentou sobre a primeira Mobilização/Encontro que deverá ocorrer no início do mês de Junho. O historiador Cristiano relatou alguns exemplos de trabalhos realizados em outros municípios e entende que o trabalho não deve seguir apenas uma linha de gabinete e sim dentro de uma linha mais participativa, com enfoque em questões sociais e afetivas da comunidade local. Liana relatou que ela e Eduardo Kauer estão participando dos encontros promovidos com a Empresa, representando o Movimento do Patrimônio Histórico. Daniel sugeriu uma Comissão com ampla participação, inclusive o Complad poderia estar junto. O Engenheiro Vitor relatou que já foi chamado para demolir um móvel antigo, que não fez o trabalho e reforçou a importância da Lei de Inspeção Predial, já que no Estado, apenas 04 municípios possuem a mesma. Daniel salientou que está em tramitação um termo de Cooperação junto ao município com o CREA sobre a referida lei. Ainda sobre a Mobilização que será realizada no início de junho, Marcelo reforçou que é importante mapear e mobilizar quem realmente deseja participar ou contribuir com o trabalho, identificando os grupos de interesse nesta pauta: proprietários dos imóveis, profissionais ligados à construção civil, como arquitetos e engenheiros, bem como corretores, historiadores, enfim, para que de fato os convites aconteçam de forma efetiva. Após as discussões e considerações sobre o tema do Inventário de Patrimônio Histórico, os representantes da empresa despediram-se e foi retoma a pauta. Marcelo informou sobre a leis complementares que já passaram pelo Complad e que foram enviadas à Câmara: Parcelamento do Solo, Condomínio de Lotes e Código de Obras. Nas questões relativas à alteração da composição do Conselho, Marcelo refez a leitura das entidades participantes hoje, onde temos 21 entidades na composição e que este número poderia ser reduzido para 19 entidades. Ainda salientou que as representações de entidades do mesmo seguimento, podem alterar suas participações, como o caso da ACI e Sindilojas, bem como AEMO e CAU. Dentro desta linha, o grupo fará suas adequações ao

Artigo da lei e na sequência o Regimento Interno. Marcelo apresentou um material da cidade de Bento Gonçalves, com planejamento de longo prazo, e a intenção de desenvolver este material também em nosso município. Foi levantada a questão das Macrozonas, principalmente a Macrozona Rural e a importância de caracterização das mesmas. O Arquiteto Leonardo contribuiu dizendo da importância de classificar, caracterizar e conhecer as mesmas, explorando a vocação de cada uma, que podem ser de áreas produtivas ou de preservação. O conselheiro José Carlos, falou que está em andamento o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural. Salientou da importância das atividades rurais no município e as Empresas que desenvolvem estas atividades. Sem mais, encerrou-se a reunião.

